

Empresas de TI crescem com produto grátis

A onda que surgiu na crise tem impulsionado os negócios de quem abriu mão da receita temporariamente

Por Gustavo Brigatto — De São Paulo

18/05/2020 05h00 · Atualizado há 2 dias



Na Olist, de Tiago Dalvi, a liberação da cobrança de taxas elevou a receita em 94% em março e previsão de 120% em maio — Foto: Divulgação

Tão logo o avanço do novo coronavírus começou a tomar características de uma pandemia, diversas empresas de tecnologia decidiram oferecer de graça a totalidade ou parte de seus produtos. A onda começou com serviços de videoconferência e, tão rápido quanto a propagação do próprio vírus, se expandiu para outras categorias, como sistemas de gestão.

Em meio às discussões sobre a retomada da “vida normal” e dos impactos do isolamento na economia, as empresas têm conseguido colher frutos positivos da decisão de abrir mão de certas receitas neste momento.

A Olist, que ajuda varejistas a venderem seus produtos nos “marketplaces” (shopping virtuais) de grandes varejistas, deixou de cobrar as taxas de instalação e manutenção de seu serviço para as empresas que decidiram migrar suas vendas para o mundo digital. Ela só manteve a cobrança de uma comissão por venda feita.

Com isso, a receita da Olist cresceu 94% em março e caminha para 120% em maio, diz Tiago Dalvi, seu fundador e presidente.

De acordo com Dalvi, a aceitação do formato tem feito a companhia repensar seu modelo de atuação daqui para a frente. “A gente cobrava a instalação e a manutenção como uma forma de ter engajamento do vendedor. Mas com essa mudança vimos que o engajamento e o desempenho são muito parecidos e podemos pensar em retirar essa barreira de entrada e criar outras formas de rentabilizar o cliente depois que ele estiver com a gente”, diz.

Um outro produto que a Olist tinha planos de lançar e que se encaixou no atual momento é uma vitrine virtual para lojistas que ainda não têm uma presença digital. A base de clientes já chega a 6 mil e cresce 50% por semana. Até o fim do mês um recurso de pagamentos será adicionado. “Temos oportunidade de construção de base”, diz Dalvi. A Olist recebeu R\$ 190 milhões em outubro, em rodada liderada pelo SoftBank.

Na Spume, o CEO Mauro Jeckel não liberou o uso de produtos diretamente. Ele direcionou o tempo e o conhecimento de alguns desenvolvedores para criar um sistema de previsão de infecções e mortes por cidade ao redor do mundo usando

financeiro e garantir a continuidade do projeto, foi aberta a possibilidade de interessados fazerem doações. Até agora foram captados R\$ 55 mil.

De acordo com Jeckel, a iniciativa gerou contatos de 56 executivos de grandes empresas elogiando e se dispondo a contribuir e contratar os serviços da Spume. Foram assinados três projetos até agora.

A Omie, de sistemas de gestão, liberou o acesso ao seu produto para pequenas empresas (receita anual até R\$ 10 milhões) até o fim do ano. O custo mensal de atender os 4 mil clientes adicionais é da ordem de R\$ 1,2 milhão, segundo Marcelo Lombardo, fundador e presidente da companhia.

A decisão de oferecer o sistema de graça veio de uma mudança no perfil de atuação. Antes focada em empresas de menor porte, a Omie passou a direcionar esforços a empresas maiores (com receita até R\$ 70 milhões) ao ver as vendas dos clientes, e consequentemente, dela própria, caírem.

Em abril, seus 36,5 mil clientes emitiram R\$ 5,2 bilhões em notas fiscais, 31% a menos que o “normal”. Já a Omie vendeu, no mesmo mês, só 25% do que havia planejado. “Você liga no pequeno e ele está parado. E não cola nem falar que ele pode usar o momento para se preparar”, diz Lombardo. A saída foi aproveitar uma onda que já vinha acontecendo de forma natural, de entrada de empresas de maior porte, e dar foco nesse segmento. “Foi o momento de começar a ser ouvido por um segmento que não respondia quando fazíamos uma abordagem direta”, diz Lombardo. Segundo ele, as vendas têm crescido, mas ainda não compensam a queda com os nomes menores nem os custos do produto gratuito. A virada deve acontecer “em poucas semanas”.

Na mudança de foco, a Omie precisou enxugar custos e demitiu 138 pessoas, ficando com 302. Os cortes não foram adotados pela rede de franquias, que emprega 470 funcionários.

A InLoco, que também “pivotou” seu modelo de negócios em meio à pandemia, migrando da geolocalização para a segurança, tem 14 Estados e três prefeituras usando seu sistema gratuitamente. Em março, apenas a prefeitura do Recife usava a

Especializada em inteligência artificial, a CyberLabs está em conversas com três Estados e dois municípios, além de expandir o uso de seu sistema para monitoramento de aglomerações pelo município do Rio. Uma outra tecnologia, de controle de acesso para prédios comerciais que conversa com um aplicativo de autodiagnóstico, está em fase de testes com empresas.

Voltada a serviços de saúde, a Bem.Care liberou consultas com psicólogos de graça por seis meses. A oferta, que não teve nenhuma ação de divulgação específica, se espalhou “viralmente” e tem trazido mil cadastros novos todos os dias, segundo Haissan Molaib, cofundador e presidente da Bem.Care. Mantendo esse ritmo, a companhia pode chegar a algo entre 100 mil e 200 mil cadastrados até o fim do ano. “Todo mundo que baixa o aplicativo é possibilidade de vender outros serviços”, diz.

Mais do Valor **Econômico**

Zona do euro tem inflação anual de 0,30% em abril, a menor em quase 4 anos

Varição ficou abaixo das projeções de alta de 0,4%



Novo exame de Mourão dá negativo para coronavírus e vice deixará isolamento

Ele retorna ao trabalho ainda hoje



20/05/2020 09:30 — Em Política

BC da China mantém taxas referenciais de juros de curto e longo prazos

Decisão era esperada, uma vez que Pequim prometeu mais apoio monetário a economia atingida por pandemia



20/05/2020 09:24 — Em Finanças

Rolls-Royce vai cortar 9 mil empregos como parte de reestruturação

Reorganização vai afetar principalmente sua unidade de aviação civil



20/05/2020 09:23 — Em Empresas

Companhias aéreas começam a ver sinais de retomada nos EUA

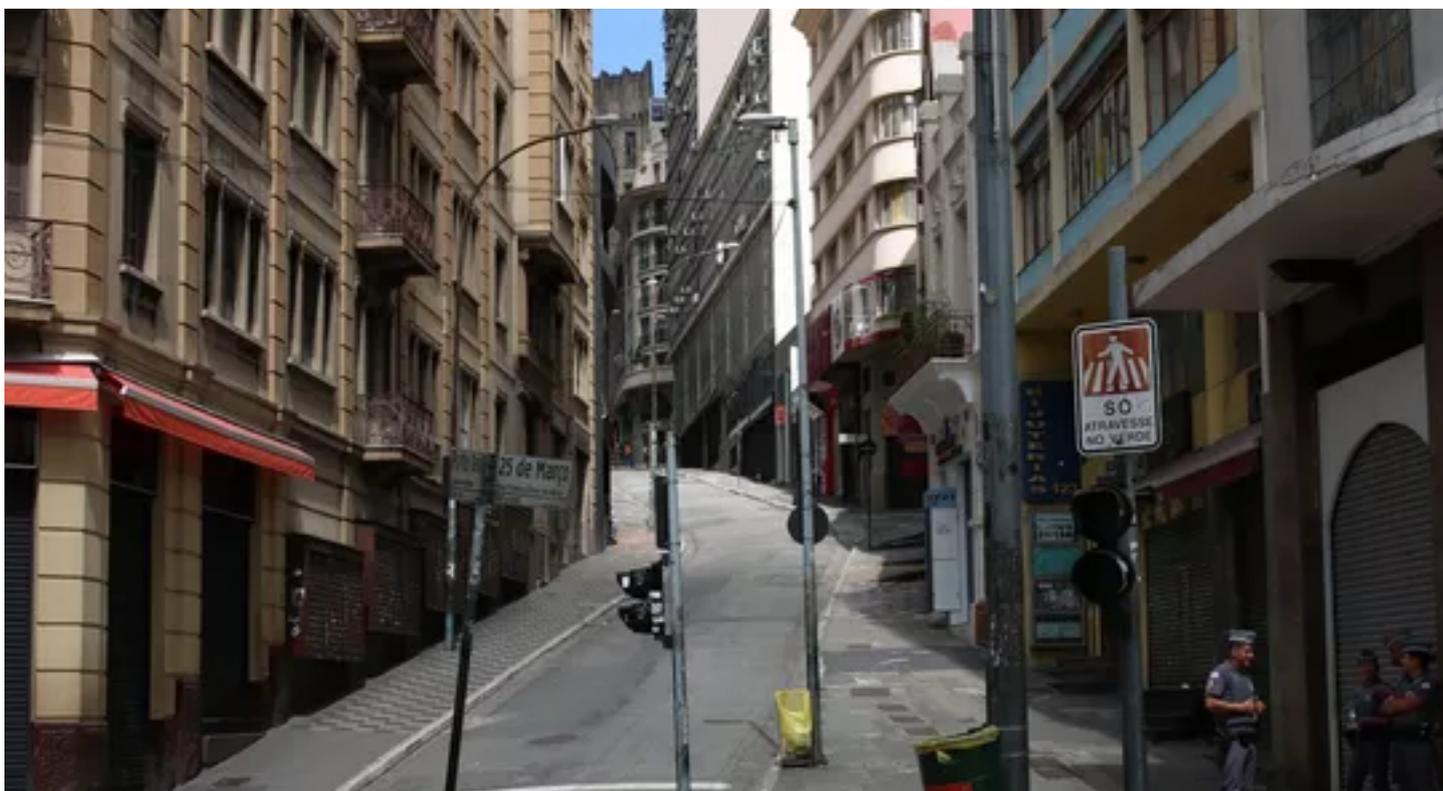
Principais aéreas do país afirmaram que novas reservas começaram a chegar e os cancelamentos desaceleraram



20/05/2020 09:14 — Em Empresas

O que você precisa saber e acompanhar nesta quarta

Aqui estão as notícias para você começar o dia



20/05/2020 09:08 — Em Finanças

Johnson & Johnson vai parar de vender talco em pó para bebês nos EUA e no Canadá

Decisão foi tomada em um momento em que a empresa enfrenta milhares de processos que alegam que o pó do talco provocou problemas de saúde



20/05/2020 09:02 — Em Empresas

IGP-M desacelera alta para 0,01% na segunda prévia de maio, aponta FGV

Com isso, indicador acumula aumento de 2,51% no ano e 6,22% em 12 meses



20/05/2020 08:47 — Em Brasil

Ex-prefeito do Rio Eduardo Paes testa positivo para covid-19

Segundo a assessoria de Paes, apesar de ter testado positivo para a doença, ele não apresenta sintomas e está em isolamento, em casa



20/05/2020 08:33 — Em Política

Comércio global continuará a ter queda vertiginosa, aponta OMC

Índice caiu ao menor nível desde que foi criado, em 2016, o que sinaliza forte contração que se estende ao segundo trimestre

20/05/2020 08:24 — Em Mundo

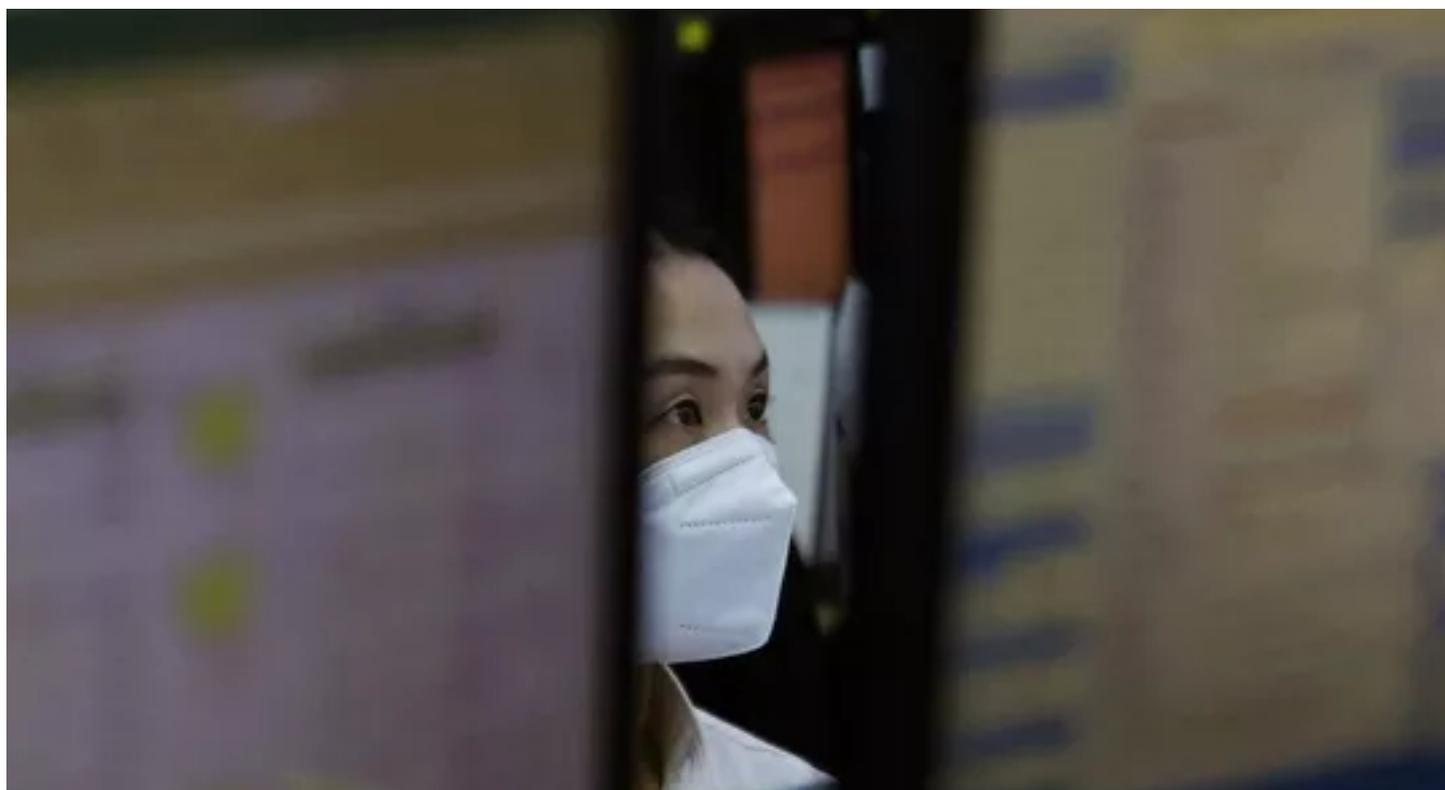
BC da Tailândia reduz taxa de juros para 0,50%, mínima histórica

Decisão ficou dentro do esperado por alguns economistas

20/05/2020 08:05 — Em Finanças

Bolsas da Ásia fecham sem direção única após perdas em Wall Street

Investidores aproveitam brecha para realizar lucros depois de altas recentes



20/05/2020 07:59 — Em Finanças

Leia as manchetes desta quarta-feira dos principais jornais brasileiros

Veja os destaques da imprensa nacional

20/05/2020 07:58 — Em Brasil

O que faço se me sinto perdida no trabalho no home office?

A colunista Sofia Esteves responde leitora que foi trocada de função diversas vezes e está sem orientação para realizar seu trabalho durante a pandemia

20/05/2020 06:05 — Em Divã Executivo

STJ nega retenção de IR sobre remessas ao exterior

Decisão é da 1ª Turma



20/05/2020 05:00 — Em Legislação

[VEJA MAIS](#)